AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL

Inspiração Inglesa (II)– Soberania do Estado sobre o espaço aéreo.

Formação Francesa (FF) – Livre Circulação de aeronaves.

Teorias

1) Teoria da liberdade do espaço aéreo (FF).

2) Teoria da liberdade restrita – Livre circulação podendo restringi-la a qualquer tempo.

3) Teoria das zonas de ar territorial – Influenciada pelo direito marítimo. Soberania sobre a primeira camada de ar, e as camadas superiores seriam de livre circulação.

4) Teoria da Soberania (II).

18 Anexos obrigatórios de padronização e normatização:

1- LICENÇA PESSOAL;
2- REGRAS DO AR;
3- SERVIÇO METEOROLÓGICO PARA NAVEGAÇAO AÉREA INTERNACIONAL;
4- CARTAS AÉRONAUTICAS;
5-UNIDADES DE MEDIDA NAS OPERAÇÕES AÉREAS E TERRESTRES;
6- OPERAÇÃO DE AERONAVES;
7- MARCAS DE NACIONALIDADE E MATRICULAS DAS AERONAVES;
8- NAVEGABILIDADE AÉREA;
9- FACILIDADES;
10- TELECOMUNICAÇOES AERONAUTICAS
11- SERVIÇO DE TRÁFEGO AÉREO;
12- BUSCA E SALVAMENTEO;
13-INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES;
14- AEROPORTOS;
15- INFORMAÇÕES AERONAUTICAS;
16- PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE;
17- SEGURANÇA;
18- TRANSPORTE COM SEGURANÇA DE CARGAS PERIGOSAS.
19- GESTÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL

Convenção de Paris (1919) - Criada a CINA. Destaque para duas correntes de pensamentos.

AS + IMPORTANTES

Convenção de Varsóvia (1929) – Tratou-se dos danos pessoais, danos em bagagens e cargas, documentação, unificação de regras, bilhetes e conhecimentos aéreos.

Convenção de Chicago (1944) conhecida como Conferência Internacional de Aviação Civil – Reuniu 54 países; CINA é extinta e funda-se a OACI (Sede-Montreal/Canadá) que a substitui; Estabeleceu-se a Soberania do Estado (II); São tratados os aspectos técnicos (rapidez, segurança) e econômicos (acordos bi e multilaterais). Surgem duas correntes antagônicas, a da livre concorrência e a que defendia a divisão de cotas por países.

Aviação Geral

OACI/ ICAO - Órgão Máximo
CLAC – América Latina

Empresas (Associadas)

IATA - Órgão Máximo
AITAL - América Latina

LEGENDA

CINA – Comissão Internacional de Navegação Aérea
OACI – Organização da Aviação Civil Internacional =
ICAO – International Civil Aviation Organization
CLAC – Comissão Latino-Americana da Aviação Civil
AITAL – Associação Internacional de Transporte Aéreo Latino Americano
IATA- International Air Transportation Association
CRAC – Comissão Regional de Aviação Civil
ASAC – Associação Sul Americana de Aviação Civil

OACI = ICAO – tem função de padronizar, organizar e administrar os países no tocante ao espaço aéreo internacional.

CONSELHO
Órgão permanente;
33 países; Eleições de 3/3 anos;
3 Grupos
Brasil – Grupo I

ASSEMBLÉIA
187 membros aproximadamente
Poder máximo da Organização

IATA – Entidade privada. Representar e servir o setor de Aviação Civil
Sede: Montreal, Canadá
Esc. Principal (Executivo): Genebra, Suíça.
Início: 57 membros/31 Nações
Atual: 270 membros/140 Nações
Oferece soluções conjuntas.

AITAL – Entidade privada. Atende interesses das empresas aéreas da América Latina. Criada em 1980 em Bogotá, Colômbia.

CLAC – Surgiu no México em 1973 como organismo permanente. Tem como objetivo cuidar dos interesses dos países da América Latina na Aviação Civil. Assembleia a cada dois anos, tem sua sede em Lima / Peru.

SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRO

MAER – Ministério da Aeronáutica

Incorporados ao MAER

- Diretoria de Aeronáutica do Ministério do Exército;
- Diretoria de Aviação do Ministério da Marinha.
- Em 1931 – Departamento de Aeronáutica Civil do Ministério de Viação e Obras Públicas deu origem ao DAC

Com a criação do Ministério da Defesa em 1998, o MAER passou a se chamar COMAER (Comando da Aeronáutica), criado pelo Decreto Lei nº 29.961 de 20 de janeiro de 1941 – Responsável pela parte técnica e administrativa da Aviação Nacional. Órgão máximo da Aviação Civil Brasileira.

Ministério da Defesa

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil.
(Órgão Máximo da Aviação Civil Brasileira)

COMAER – Comando da Aeronáutica.
(Responsável pela Defesa Nacional do país)

Órgãos intervenientes e elos executivos do sistema de Aviação Civil.

- Aviação geral;
- Entidades desportivas (Aeroclubes, Escolas);
- Indústria Aeronáutica (EMBRAER);
- Departamentos aeroviários dos estados;
- Empresas de transporte aéreo;
- Empresas de serviços aéreos especializados;
- Empresas de manutenção.

COMAR – Comando Aéreo Regional. Trabalha em conjunto com as GERÊNCIAS.
COMAR 1 – Belém
COMAR 2 – Recife
COMAR 3 – Rio de Janeiro
COMAR 4 – São Paulo
COMAR 5–Canoas (SC/PR/RS)
COMAR 6 – Brasília
COMAR 7 - Manaus

GER – Gerência Regional
Existem 7 Gerências:
Gerência/SERAC 1 – Belém
Gerência/SERAC 2 – Recife
Gerência/SERAC 3 – Rio de Janeiro
Gerência/SERAC 4 – São Paulo
Gerência/SERAC 5–Canoas
Gerência/SERAC 6 – Brasília
Gerência/SERAC 7 - Manaus

Superintendências da ANAC:

- Administração Financeira – SAF
- Aeronavegabilidade – SAR
- Infraestrutura Aeroportuária – SIE
- Relações Internacionais – SRI
- Segurança Operacional - SSO
- Serviços Aéreos – SSA
- Executiva e de Planejamento Institucional – SEI

! Estudos, Pesquisas e Capacitação para a Aviação Civil – SEPC (Antigo IAC)

ETA – Esquadrão de Transporte Aéreo – Localizado nos COMAR – (Busca e Salvamento)

Postos de Serviços: Opera como forma de fiscalização e apoio as Gerências. Encontrado nos Aeroportos

Organizações Militares do COMAER
CERNAI – Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional. Interligada ao DAC. Intermédia os interesses do Brasil na OACI. É um órgão de assessoramento, composto por Presidência, Assistente, Assessorias Setoriais e Plenário.
CTA – Centro Técnico Aeroespacial.
DIRSA – Diretoria de Saúde da Aeronáutica.
DIRENG – Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.
DEPV - Diretoria de Eletrônica e proteção ao Voo.

INSPAC – Inspetor de Aviação Civil (Credenciados pela ANAC). São pessoas com habilidades técnicas.